

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO INSTITUTO CIDADE E TERRITÓRIO REFERENTES AO ANO DE 2025

JANEIRO DE 2026

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório descreve as atividades desenvolvidas durante o ano de 2025 e indica prioridades para 2026. Grande parte do relataremos está no site do Instituto com formato de textos, notícias, fotos, vídeos, informações, etc.

2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES

2.1. AÇÕES:

a) Publicação dos Livros 1 (impresso) e 2 (digital) da série Moradia e Habitação em SC, organizados pelo Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGPLAN/Udesc), o Observatório das Migrações/SC, o Instituto Cidade e Território (ITCidades) e o Laboratório de Relações de Gênero e Família (Editora da UDESC). O Livro 1, organizado pelo professor da UDESC Francisco Canella e pelo presidente do ITCidades, Lino Peres, tem 13 artigos e 308 páginas e foi impresso graças aos recursos do Edital PAEX-PROCEU/UDESC nº 01/2021 e do Edital FAPESC número 48/2022 – Apoio à Infraestrutura para Grupos de Pesquisa da UDESC.

<https://itcidades.org.br/livro-intitulado-critica-da-politica-habitacional-as-lutas-por-moradia-em-santa-catarina-inaugura-serie-tematica-da-udesc-com-participacao-do-itcidades/>

b) Produção e divulgação de artigos de Lino Peres, Míriam Santini de Abreu e Manoel Arriaga de Castro Andrade Junior, todos membros do ITCidades.

c) Gravação e divulgação de vídeos sobre pesquisas tendo como tema moradia e habitação em Santa Catarina (entrevistas com Lino Peres e Francisco Canella).

d) Participação em programas da mídia independente.

e) Promoção e/ou participação em eventos técnico-científicos sobre os temas do ITCidades.

f) Participação em atos públicos e mobilizações sobre temas que impactam a cidade e território, como a preparação e organização da 6a. Conferência estadual das Cidades de SC,

g) Participação em ações judiciais a respeito principalmente da Lei do Plano Diretor 730/23.

2.2. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES:

a) O presidente do Instituto Cidade e Território (ITCidades), Lino Peres, participou na segunda-feira (31/3) da Audiência Pública sobre a situação ambiental da Bacia da Lagoa da Conceição, no Plenarinho da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, com organização do deputado Marquito (PSOL), na qual se indicaram vários encaminhamentos que serão divulgados pela Comissão do Meio Ambiente da ALESC. Lino, em sua fala, parabenizou a iniciativa e destacou a necessidade de mais tempo para a apresentação dos trabalhos científicos e acadêmicos de pesquisadoras da biologia e oceanologia da UFSC a respeito dos graves impactos ocasionados pelo rompimento da estação de tratamento de esgoto na Lagoa da Conceição, em janeiro de 2021, tema que foi objeto central da audiência.

<https://www.itcidades.org.br/itcidades-presente-em-audiencia-publica-sobre-a-situacao-da-bacia-da-lagoa-da-conceicao/>

b) O presidente do ITCidades, Lino Peres, participou sábado (6/4) do Abraço na Antiga Rodoviária de Florianópolis, que pode ser demolida para a construção de empreendimento privado de mais de 12 pavimentos e cujo projeto de lei do prefeito Topázio Neto tramita na Câmara Municipal.

c) Integrantes do ITCidades participaram ativamente da Conferência da Cidade de Florianópolis, nos dias 24 e 25/4, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, com apresentação e defesa de propostas.

Na avaliação de Lino Peres, presidente do ITCidades, a Conferência incorreu em mais de 20 irregularidades em relação ao que estabelecem a Organização Estadual e Nacional das Conferências, como não ter divulgado com a devida antecedência a atividade, realizá-la em dias de semana e horários de expediente, não destinar recursos para a adequada divulgação do evento nos bairros e distritos e na imprensa (logística que se havia obtido nas conferências anteriores, ainda que com críticas à época por não ser da forma adequada e suficiente). A Conferência ficou esvaziada, muito aquém dos desafios de uma capital com mais de 500 mil habitantes.

<https://www.itcidades.org.br/antiga-rodoviaria-de-florianopolis-nao-a-demolicao/>

d) O Instituto esteve presente no ato da prefeitura de Florianópolis com a CEF em que a comunidade Marielle Franco oficializou o acesso aos recursos do Programa Minha Casa Minha Vida, do governo Lula, em ato de assinatura do convênio para início das obras. Uma luta que o presidente do ITCidades, Lino Peres, acompanha desde 2018, na época como vereador e de lá para cá como arquiteto na assessoria, teve um marco na semana passada.

<https://www.itcidades.org.br/comunidade-marielle-franco-da-ordem-de-despejo-ao-acesso-ao-programa-minha-casa-minha-vida/>

e) Em 30/04/25, ocorreu o lançamento na UFSC do livro “Crítica da política habitacional: as lutas por moradia em Santa Catarina”, primeiro volume da série temática “Moradia e

habitação em Santa Catarina”, publicado pela Editora da UDESC com apoio do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGPLAN), o Observatório das Migrações/SC, o Instituto Cidade e Território (ITCidades) e o Laboratório de Relações de Gênero e Família.

O livro, com distribuição gratuita, foi organizado pelo professor da UDESC Francisco Canella e pelo presidente do ITCidades, Lino Peres, e tem 13 artigos e 300 páginas.

<https://www.itcidades.org.br/lancamento-na-ufsc-do-livro-critica-da-politica-habitacional-as-lutas-por-moradia-em-santa-catarina/>

f) A UDESC recebeu o segundo lançamento do livro “Crítica da política habitacional: as lutas por moradia em Santa Catarina”, em 08/05/25, na sala da Biblioteca da UDESC (Itacorubi). Cinco autores participaram do lançamento, que contou com a presença de estudantes, professores, profissionais de Arquitetura e Urbanismo, integrantes do Assentamento Comuna Amarildo de Souza, entre outros. Pelo ITCidades também estiveram presentes as diretoras Maria da Graça Agostinho e Míriam Santini de Abreu e o diretor Valcionir Corrêa.

<https://www.itcidades.org.br/udesc-recebeu-segundo-lancamento-do-livro-critica-da-politica-habitacional-as-lutas-por-moradia-em-santa-catarina/>

g) No dia 23/05/25, o Observatório de Comunidades e Periferias de Santa Catarina (OcupaSC), em conjunto com o Instituto Cidade e Território (ITCidades) e o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFSC, promoveu o lançamento do livro “O circuito imobiliário na América Latina: dependência, neoliberalismo e ditadura no Chile”, de autoria do economista e doutor em desenvolvimento econômico Vitor Hugo Tonin, no Auditório do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC. A publicação do livro veio de um convite do Observatório das Metrópoles e o financiamento da impressão foi feito pelo Sindicato Químicos Unificados e pela Intersindical – Central da Classe Trabalhadora.

<https://www.itcidades.org.br/dia-23-tem-lancamento-do-livro-o-circuito-imobiliario-na-america-latina-dependencia-neoliberalismo-e-ditadura-no-chile/>

h) O presidente do ITCidades, Lino Peres, esteve em Curitiba participando do XXI Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ENANPUR), encerrado dia 23 de maio, com o tema “Ideias, políticas e práticas em territorialidades do Sul Global”. É o maior encontro da área do planejamento urbano e regional do país. Lino e o professor da UDESC Francisco Canella lançaram, no evento, o livro “Crítica da política habitacional: as lutas por moradia em Santa Catarina”, e trocaram exemplares com vários autores, alguns de referência nacional e internacional.

<https://www.itcidades.org.br/itcidades-presente-no-xxi-enampur-para-lancamento-do-livro-sobre-lutas-por-moradia-em-santa-catarina/>

i) Distribuição do livro “Crítica da política habitacional: as lutas por moradia em Santa Catarina” no encontro do Conselho de Representantes dos Sindicatos de Arquitetos e Urbanistas dos Estados filiados à Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas, realizado em Florianópolis em 27/05/25. Este encontro discutiu o processo eleitoral da

FNA e a organização do seu Congresso em outubro. O tema da habitação é muito caro para a FNA e os sindicatos estaduais, porque foi uma das entidades dos arquitetos que mais lutou por uma política habitacional popular desde os anos 1970. O livro contribui inclusive para a campanha de implantação da assistência técnica em habitação de interesse social (ATHIS), pela qual a FNA vem se empenhando com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-BR).

<https://www.itcidades.org.br/livro-sobre-moradia-em-sc-e-distribuido-no-encontro-do-conselho-de-representantes-dos-sindicatos-de-arquitetos-e-urbanistas/>

j) Participação e co-promoção do Instituto na realização do Seminário Técnico de Avaliação e Planejamento da Mobilidade Urbana da Grande Florianópolis nos dias 29 e 30 de maio com atividade aberta na UFSC e ITCidades presente. No dia 29, teve reunião interna dos grupos de pesquisa e extensão ligados ao tema e no dia 30 com atividade aberta ao público pela manhã. O seminário foi realizado no auditório ARQ/CTC da UFSC. A atividade foi organizada pelo Grupo de Trabalho Mobilidade e Território (UFSC/UDESC), LABTRANS (CTC-UFSC), GEMURB (ARQ/CTC/UFSC) e Instituto Cidade e Território (ITCidades).

A exposição temática aberta ao público foi sobre o transporte público (regulação, gestão e sistema tarifário) e acessibilidade. Foram três painéis de palestras nos dois dias, com encerramento no início da tarde do dia 30/05/25.

<https://www.itcidades.org.br/seminario-tecnico-de-avaliacao-e-planejamento-da-mobilidade-urbana-da-grande-florianopolis-ocorreu-dia-30-de-maio-com-atividade-aberta-na-ufsc-e-itcidades-presente/>

k) O presidente do ITCidades, Lino Peres, participou de duas atividades dia 31/05, quando entregou o livro “Crítica da política habitacional: as lutas por moradia em Santa Catarina”, o primeiro da série “Moradia e Habitação em Santa Catarina”. Uma delas foi a 44ª SEMAGEO (Semana da Geografia da UFSC) e outra foi em saída de campo na Ponta do Leal, na parte continental de Florianópolis. Na Ponta do Leal, o livro foi entregue para a liderança do conjunto habitacional do Programa Minha Casa Minha Vida, João Luiz de Oliveira, o Gão. A moradia foi conquistada com muita luta, sendo que as famílias viveram por 50 anos em palafitas na beira da Baía Norte. Lino visitou a Ponta do Leal com a arquiteta e professora do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque (UNIFEBE) Claudia Poletto e sua orientanda Betina Battisti Archer, que desenvolverá Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no conjunto, dentre outras áreas habitacionais. Portanto, o livro subsidiará estudantes e professores da UFSC e UNIFEBE e moradores da Ponta do Leal, complementando seus conhecimentos sobre sua realidade e a situação habitacional em Santa Catarina

<https://www.itcidades.org.br/livro-sobre-moradia-em-sc-e-entregue-na-semageo-ufsc-e-na-ponta-do-leal/>

l) Integrantes do ITCidades participaram, dia 1º de junho, do ato em Florianópolis em defesa do licenciamento ambiental. O Projeto de Lei nº 2.159/2021, conhecido como “PL da Devastação”, propõe uma nova regulamentação para o licenciamento ambiental no Brasil. Aprovado no Senado com 54 votos favoráveis e 13 contrários, o texto retorna à Câmara dos Deputados para nova análise devido às emendas no Senado. Os três senadores de Santa Catarina aprovaram o projeto. O presidente do ITCidades, Lino

Peres, em sua fala, destacou os impactos negativos do projeto e citou várias lutas vitoriosas em Florianópolis em defesa da natureza.

<https://www.itcidades.org.br/itcidades-contr-a-projeto-da-devastacao-ambiental/>

m) Projeto na Câmara de Florianópolis que criminaliza luta por moradia tramitou no dia 9 de junho de 2025, Houve protesto na frente da Câmara de Vereadores de Florianópolis, contra o Projeto de Lei nº 19461/2025, da vereadora Manu Vieira (PL), que cria um “Cadastro de Invasores de Propriedades (CIP)” para “conter as informações pessoais dos indivíduos envolvidos em invasões de propriedades públicas ou privadas”. O ITCidades, através de Lino Peres, e pelo GT Habitação, tem participado de reuniões semanais com lideranças dos movimentos de luta por moradia para discutir formas de barrar este projeto de lei, que acabou sendo encaminhado para o executivo municipal.

<https://www.itcidades.org.br/projeto-na-camara-de-florianopolis-criminaliza-luta-por-moradia/>

n) O ITCidades participou da mobilização dos indígenas que estão no Terminal TISAC para garantir a Casa de Passagem já aprovada e em projeto na Prefeitura Municipal de Florianópolis. Houve caminhada em protesto contra o Projeto de Decreto de Lei (PDL 717), do atual senador Esperidião Amin, em tramitação no Senado, que susta o art. 2º do Decreto 1775/96, sobre as terras indígenas no Brasil. O PDL busca tornar inválido o decreto assinado pelo presidente Lula sobre a demarcação das terras das comunidades indígenas do Morro dos Cavalos e Toldo Imbu, em Abelardo Luz, o que significará um retrocesso sem precedentes, atacando diretamente o Marco Temporal e toda a legislação que garante a demarcação das terras indígenas desde 1996.

<https://www.itcidades.org.br/itcidades-acompanha-lutas-por-moradia-na-grande-florianopolis/>

o) O ITCidades participou, no dia 15/07/25, da visita técnica feita pela equipe do Tribunal de Justiça de Santa Catarina à Ocupação Mestre Mõa no município de Palhoça. O nome homenageia o capoeirista baiano Romualdo Rosário da Costa, conhecido como Mestre Mõa do Katendê, violentamente assassinado.

A visita foi da Comissão de Conflitos e acompanharam também advogadas populares, advogados dos dois proprietários da área. Assistência Social e Defesa Civil do município e Defensoria Pública Estadual.

Os moradores expuseram suas necessidades, mostraram as áreas vulneráveis e explicaram que tentam preservar o lugar, inclusive enfrentando o problema do tráfico, para evitar ocupar outras áreas. O juiz vai intimar a Secretaria de Habitação para uma nova reunião e dar solução de reurbanização ou transferência das famílias para um projeto habitacional.

<https://www.itcidades.org.br/visita-tecnica-a-ocupacao-mestre-moa-um-olhar-de-perto-de-uma-problematika-habitacional-criminalizada-e-invisibilizada/>

p) O presidente do ITCidades, Lino Peres, esteve sábado, 15/07/25, na Desterrado Artes no lançamento do livro “Tarifa Zero – De décadas de luta ao sonho possível”, de autoria de Lafaiete Neves, professor aposentado da UFPR e membro do GT Cidade e Mobilidade da UFSC, do qual Lino também faz parte, como representante do Instituto Cidade e Território e pelo GEMURB/UFSC. É uma obra fundamental para compreender como está

a situação de implementação da Tarifa Zero (TZ) em alguns dos 135 municípios do país, em um estudo comparado com o atual quadro insustentável do sistema de transporte coletivo, cuja utilização vem caindo vertiginosamente desde a pandemia, e que vem sendo cada vez mais subsidiado pelas prefeituras, em um sistema que tem sido monopolizado por empresários do setor, sem transparência do controle tarifário e dos custos do transporte pelo poder público.

<https://www.itcidades.org.br/livro-sobre-a-tarifa-zero-lancado-na-desterrados-artes-um-grito-do-direito-social-constitucional/>

q) No seu programa Cidade Coletiva, do Portal Desacato, o presidente do ITCidades, Lino Peres, falou sobre o tema “Cidades verticais: tendências e impactos”, para o qual entrevistou Leandro Ludwig, arquiteto, doutor em Desenvolvimento Regional e professor na Universidade Regional de Blumenau. Ele é autor do livro “Cidades Verticais”, lançado em 2025.

<https://www.itcidades.org.br/cidades-verticais-tendencias-e-impactos-e-tema-de-entrevista-no-portal-desacato/>

r) O presidente do ITCidades, Lino Peres, integrante do Grupo de Trabalho para Consecução dos Objetivos da Cessão da Antiga Escola Antonieta de Barros, participou, no dia 11, dia do nascimento de Antonieta de Barros, da assinatura da ordem de serviço para o início do restauro do prédio, no Centro de Florianópolis.

O prazo para execução é de 12 meses, e a obra tem um custo de R\$ 4,5 milhões. Cerca de R\$ 400 mil é fruto de uma emenda da vereadora Carla Ayres (PT). O restante do valor (R\$ 4,1 milhões) foi garantido por meio de outorga onerosa do Plano Diretor.

O grupo de trabalho continuará buscando se reunir com a Prefeitura para discutir questões pertinentes ao bom funcionamento do Museu Antonieta de Barros, do Centro de Memória, Cultura e Arte Negra Catarinense e do espaço que será utilizado para projetos culturais.

<https://www.itcidades.org.br/2038-2/>

s) O ITCidades esteve presente na Audiência Pública sobre Violações de Direitos da População em Situação de Rua em SC, realizada na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) dia 3 de julho. Participaram o presidente, Lino Peres, e a associada Valesca Menezes Marques. A atividade foi promovida pela Comissão de Direitos Humanos e Família, por iniciativa do deputado Marquito (PSol), que preside o colegiado. São graves as denúncias de violações de direitos humanos contra pessoas em situação de rua no estado. As denúncias chegaram ao Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e a outros órgãos de fiscalização. Por isso a audiência reuniu representantes de Conselhos de Direitos; Secretarias, Ouvidorias; Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, Ministério Público, Movimentos Sociais e outros órgãos de controle.

<https://www.itcidades.org.br/itcidades-presente-na-audiencia-publica-sobre-violacoes-de-direitos-da-populacao-em-situacao-de-rua-em-sc/>

t) O presidente do Instituto Cidade e Território, Lino Peres, participou como membro do Grupo em formação do Observatório das Metrôpoles em SC, em julho, no Rio de Janeiro, do Seminário Nacional INCT Observatório das Metrôpoles, com o tema “Transformações

da Ordem Urbana e Estratégias de Desenvolvimento Urbano Inclusivo, Igualitário, Democrático e Ambientalmente Sustentável”.

Os objetivos são construir e compartilhar o referencial teórico sobre o caráter rentista e neoextrativista do capitalismo brasileiro; formular hipóteses sobre a transformação da ordem urbano-regional sob o domínio do rentismo e do neoextrativismo; referenciar estratégias de desenvolvimento urbano inclusivo, igualitário, democrático e sustentável.

<https://www.itcidades.org.br/itcidades-presente-no-serminario-nacional-inct-observatorio-das-metropole/>

u) O presidente do ITCidades, Lino Peres, ministrou Aula Magna e lançou, com o professor Francisco Canella, da UDESC, o livro “Crítica da política habitacional: as lutas por moradia em Santa Catarina” no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Univille, em Joinville, dia 7 de agosto, na qual se doaram exemplares para a biblioteca, professores e estudantes.

O tema da habitação é estruturante na formação de arquitetas e arquitetos urbanistas e o livro foi muito bem recebido pelos docentes e por uma plateia de mais de 70 estudantes

<https://www.itcidades.org.br/livro-sobre-moradia-em-sc-e-distribuido-no-curso-de-arquitetura-e-urbanismo-da-univille-em-joinville/>

v) No dia 9 de agosto, no Campeche, Sul da Ilha de Santa Catarina, integrantes do Instituto Cidade e Território (ITCidades), como Zoraia Vargas e Lino Peres, participaram do ato de mobilização contra a verticalização generalizada na região, sem previsão adequada de estrutura de saneamento, viária e de energia para atender ao acréscimo de população resultante. Esta verticalização foi liberada pela Lei do Plano Diretor (Lei 739/2023), do prefeito Topázio Neto, via Área de Desenvolvimento Incentivado, aprovado na Câmara Municipal em maio de 2023.

<https://www.itcidades.org.br/ato-no-campeche-gritou-contras-empresndimentos-de-sete-pavimentos/>

x) O presidente do ITCidades, Lino Peres, participou, como representante do GT Mobilidade e Acessibilidade do ITCidades, de reunião organizada pelo vereador Caê Martins (PT) para discutir o transporte público de São José, reunindo especialistas, representantes de entidades e a comunidade.

Também falaram Allan Bockor (Labtrans/UFSC), Andrea Grando (Secretaria de Segurança, Defesa Civil e Trânsito), Lafaiete Neves (Frente Tarifa Zero Curitiba e do GT Cidade e Mobildidade) e Vitor Khaled (Movimento Passe Livre), além de depoimentos de pessoas com deficiência, como Jairo da Silva, vice-presidente da Associação Catarinense para Integração do Cego (ACIC), que abordaram os desafios diários de acessibilidade no transporte.

<https://www.itcidades.org.br/itcidades-em-reuniao-sobre-o-transporte-publico-de-sao-jose/>

z) Nos dias 2 e 3 de setembro, realizou-se o Seminário no Auditório da FAED/UDESC com o tema “Dinâmicas imobiliárias e verticalização do litoral catarinense”. A organização é da DGEO (PRAPEGs) e PPGPLAN/UDESC e do Instituto Cidade e Território (ITCidades). O objetivo foi apresentar e discutir pesquisas sobre o tema desenvolvidas ou em

desenvolvimento no estado. No segundo dia, 3/9, às 14 horas, o professor Leandro Ludwig (FURB) falou sobre o tema “**Verticalização: aspectos socioespaciais**”, com mediação do professor Lino Peres (Instituto Cidade e Território – ITCidades), havendo em seguida exposição de pesquisadores/as sobre reflexões e/ou pesquisas desenvolvidas ou em desenvolvimento sobre o tema no estado.

<https://www.itcidades.org.br/seminario-dias-2-e-3-de-setembro-na-udesc-discute-dinamicas-imobiliarias-e-verticalizacao-do-litoral-catarinense/>

a.1.) O presidente do ITCidades, Lino Peres, e o professor Francisco Canella, da UDESC, apresentaram o livro “Crítica da política habitacional: as lutas por moradia em Santa Catarina” na 28ª Semana Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo da Furb, em Blumenau, dia 11, na qual se doaram exemplares para a biblioteca, professores e estudantes.

<https://www.itcidades.org.br/livro-sobre-moradia-em-sc-e-distribuido-no-curso-de-arquitetura-e-urbanismo-da-ufsc/>

b.1.) O presidente do ITCidades, Lino Peres, e a conselheira fiscal Zoraia Vargas, membra do ITCidades e do Núcleo do IAB/SC, participaram da mesa “Verticalização em Florianópolis: por que o povo diz não”, no Planeta.com, realizada no auditório da Reitoria da UFSC dia 26 de setembro. Oito lideranças de diversas comunidades da capital fizeram críticas ao processo vertiginoso de verticalização especulativa em detrimento da capacidade de suporte das regiões, como Campeche, Rio Tavares, Armação/Pântano do Sul e Ingleses.

Elas destacaram como tem se dado o surgimento de empreendimentos de alto impacto ambiental e urbanístico, como o Makai, na SC-405, e o Refúgio do Campeche, que prevê a construção de 3 edifícios residenciais de 12 pavimentos e outros de 8 pavimentos, com uma população de quase 3 mil moradores, que representa metade da população da região do Rio Tavares. Estão previstos vários empreendimentos para o Sul da Ilha, não considerando ainda as Áreas de Urbanização Especial (AUEs), que são glebas sobre as quais o plano diretor prevê PEUs (Planos Especiais de Urbanização), os quais potencializam os edifícios em altura.

<https://www.itcidades.org.br/itcidades-participa-de-debate-sobre-verticalizacao-em-florianopolis/>

c.1.) O presidente do ITCidades, Lino Peres, participou domingo (5) da comemoração dos 45 anos de luta pela utilização pública da Ponta do Coral, em Florianópolis. A primeira manifestação de protesto em defesa da área foi em 1980, contra a demolição da antiga edificação do Abrigo de Menores, que foi construído pelo governo do estado, depois de adquirir o terreno de 15 mil m² da multinacional Esso, que ali instalou posto de abastecimento de combustíveis. O local estava em ruínas por causa de incêndio, cujas causas até hoje não foram identificadas. Quem protagonizou aquela mobilização foram estudantes e professores, principalmente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, em que Lino Peres era professor, destacando-se a participação dos estudantes Loureci Ribeiro (Ci) e Elisa Jorge, ambos do então Centro Acadêmico Livre (CALA), organização estudantil em oposição aos diretórios de estudantes, criados no período da ditadura civil-militar.

<https://www.itcidades.org.br/itcidades-presente-no-ato-de-45-anos-de-resistencia-e-luta-pela-ponta-do-coral-100-publica/>

d.1.) Foi publicado em formato on line o livro “Olhares do movimento: as lutas por moradia em Santa Catarina”, o segundo da série temática “Moradia e Habitação em Santa Catarina”, da Editora da UDESC (recursos e apoio do LABGEF, PPGPLAN e PAEX) e apoio do Instituto Cidade e Território, com organização dos professores Francisco Canella e Lino Peres. O Volume 2 reúne contribuições de autores que refletiram a partir dos movimentos sociais, introduzindo novos elementos de análise desenvolvidos no Volume 1, de 2024.

<https://www.itcidades.org.br/lancamento-em-breve-do-livro-olhares-do-movimento-as-lutas-por-moradia-em-santa-catarina/>

e.1.) ITCidades participou de Audiência Pública dia 11, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), sob a coordenação do deputado Marcos José de Abreu (Marquito), membro da Comissão de Transportes, Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura, em que se debateu a grave situação de saneamento e acessibilidade ocasionados pela atual via SC-401, no trecho do Saco Grande e Monte Verde, e que tende a se agravar com a ampliação desta rodovia estadual.

Representantes técnicos do Grupo de Trabalho da Mobilidade e Acessibilidade do ITCidades e do Grupo de Trabalho Cidade e Mobilidade da UDESC/GEMURB/UFSC criticaram a falta de corredor de ônibus ou via preferencial, que a ampliação da SC 401 não contempla. Eles apresentaram a Carta da Mobilidade Urbana, que foi resultado de um Seminário sobre Mobilidade e Acessibilidade, realizada na UFSC e do qual se constituiu um dossiê a ser divulgado em breve.

<https://www.itcidades.org.br/audiencia-publica-debate-grave-situacao-no-entorno-da-sc-401-e-prejuizos-para-a-populacao/>

f.1.) A Audiência Pública sobre Arborização Urbana, realizada dia 4 de dezembro na Câmara Municipal de Florianópolis, explanou a relação do tema com o plano diretor atual, Lei Complementar 739/2023, e seus impactos negativos no clima da cidade, que tende a piorar com a aceleração da verticalização, principalmente especulativa, e a urgência de um Plano Municipal de Arborização Urbana, pendência desde o plano diretor anterior, de 2014. O enfoque foi tratado pelo presidente do ITCidades, Lino Peres, representando o Fórum da Cidade, entidade demandante da audiência, com apoio do ITCidades, após a abertura por parte da vereadora Ingrid Sateré Mawé (PSOL), que coordenou a Audiência pela Comissão do Meio Ambiente. Cada pesquisador do tema destacou aspectos fundamentais na mitigação de ilhas de calor, que também tendem a aumentar, chamando a atenção da diferença de temperatura, por exemplo, no Parque da Luz e nas áreas próximas, como na Avenida Beira-mar Norte. Abordou-se a necessidade de arborização nas escolas e a complementariedade da arborização pública, evitando-se o problema das fiações, que precisam ser subterrâneas, com a arborização privada, que deveria ter incentivos.

<https://www.itcidades.org.br/audiencia-publica-debateu-arborizacao-urbana-em-florianopolis/>

g.1.) Apoio à titulação (conquistada) do Quilombo Vidal Martins, no bairro Rio Vermelho, em Florianópolis.

<https://itcidades.org.br/quilombo-vidal-martins-recebe-autorizacao-de-uso-sustentavel-de-mais-de-170-hectares-no-rio-vermelho-em-florianopolis/>

h.1.) Participação das reuniões do Fórum da SPU com vários pleitos:

- Debate sobre as terras públicas disponíveis apresentadas pelo GT Pesquisa PET da UFSC
- Visitas a três terrenos da União.

i.1.) Continuação da participação do ITCidades da mobilização dos moradores dos conjuntos habitacionais do Minha Casa Minha Vida de Joinville e Jaraguá do Sul, com a Defensoria Pública Estadual de SC, Auditoria Popular de SC, mandato da deputada Luciane Carminatti e do deputado federal Pedro Uczai pela suspensão e, se possível, anulação dos leilões dos apartamentos endividados com taxas de condomínio. Estas e outras demandas foram apresentadas em reunião virtual ao Ministério das Cidades e depois na Comissão Especial da Câmara dos Deputados, sob coordenação do Deputado Federal Pedro Uczai.

<https://itcidades.org.br/itcidades-acompanha-atividades-que-envolvem-diferentes-populacoes-na-grande-florianopolis/>

j.1) Participação do ITCidades em ações judiciais, principalmente em face da Lei do PD 739/23 e dos empreendimentos PEU de Jurerê Internacional e o PEU do Refúgio do Campeche, acompanhando entidades como o Fórum da Cidade, Fórum da Bacia do Itacorubi, UFECO e outras no MPE/SC.

k.1) Participação, desde abril de 2024, de Lino Peres, como titular, e Maria da Graça Agostinho, como suplente, na Comissão de Organização da 6ª Conferência Estadual das Cidades, que preparou as etapas prévias à Conferência, com discussão e definição de encontros com os municípios em formato on line e o regimento de funcionamento. A Conferência foi de 27 a 29 de janeiro de 2026 na cidade de Joinville. Para isso, antes, durante e depois da Conferência Municipal de Florianópolis, discutiram-se as propostas e, através do Fórum da Cidade, foram organizados dois encontros para avaliação da Conferência e reuniram-se as e os delegadas do campo progressista para melhor atuação na 6ª Conferência estadual.

l.1) Participação, dia 22 de novembro, no Ato Inaugural da Casa Comum do Maciço do Morro da Cruz, uma iniciativa coletiva que está transformando o Alto da Caeira para fazer de Florianópolis um lugar mais humano e sustentável, unindo natureza e gente, educação e saúde. O Instituto está envolvido na organização das atividades.

2.3. ARTIGOS:

a) Artigo – Diante das intempéries, preparar as cidades

<https://www.itcidades.org.br/diante-das-intemperies-preparar-as-cidades/>

b) Artigo – Crise climática, meio ambiente e o papel da classe trabalhadora em Santa Catarina

<https://www.itcidades.org.br/artigo-crise-climatica-meio-ambiente-e-o-papel-da-classe-trabalhadora-em-santa-catarina/>

c) Artigo – Jornalismo Ambiental: totalizar os resíduos

<https://www.itcidades.org.br/artigo-jornalismo-ambiental-totalizar-os-residuos/>

d) Comunicação e cidade: conflitos entre apropriação e dominação em Florianópolis (SC-Brasil)

<https://www.itcidades.org.br/comunicacao-e-cidade-conflitos-entre-apropriacao-e-dominacao-em-florianopolis-sc-brasil/>

2.4. ATIVIDADES NA MÍDIA INDEPENDENTE:

a) Todas as quartas e, a partir de setembro de 2025, nas sextas-feiras, com a coluna “Cidade Coletiva” no Portal Desacato (temas urbanos).

b) Em 29/01/25, o Portal Catarinas entrevistou o presidente do ITCidades sobre o impacto das chuvas nas comunidades empobrecidas.

<https://www.itcidades.org.br/portal-catarinas-entrevista-presidente-do-itcidades-sobre-o-impacto-das-chuvas-nas-comunidades-empobrecidas/>

c) No Programa Pensamento Crítico, do Instituto de Estudos Latino-Americanos (UFSC), discutiu-se o crescimento desordenado de algumas cidades, inclusive Florianópolis, diante da voracidade do capital. O programa teve a participação dos professores Esdras Pio Antunes da Luz e Lino Peres, presidente do ITCidades.

Veja no link:

<https://youtu.be/kEFYdiHBkzM>

d) Entrevistas para o programa Campo de Peixe, na Rádio Campeche, com a jornalista Elaine Tavares.

Relatório elaborado por Lino Peres e Míriam Santini de Abreu e apreciado pelo Conselho Executivo e Assembleia Geral Ordinária em 12 de fevereiro de 2026.

Florianópolis, janeiro de 2026.

Lino Fernando Bragança Peres

Presidente do ITCidades

Míriam Santini de Abreu

Secretaria Geral do ITCidades

(Revisão de texto e acompanhamento de fonte como responsável pela página do Instituto)